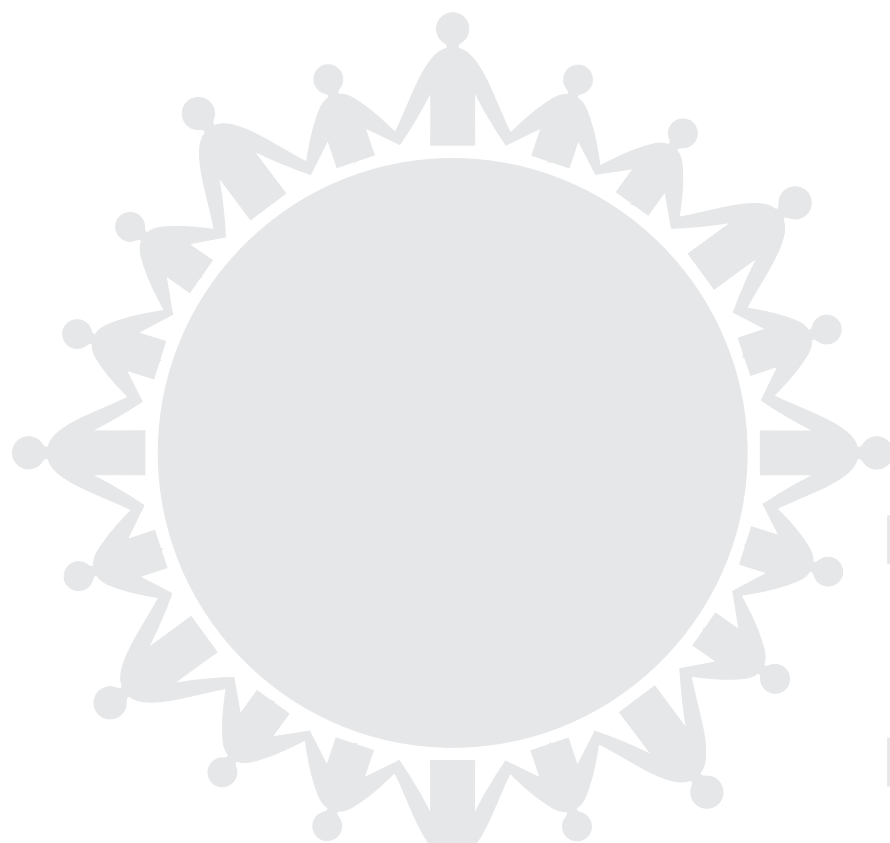
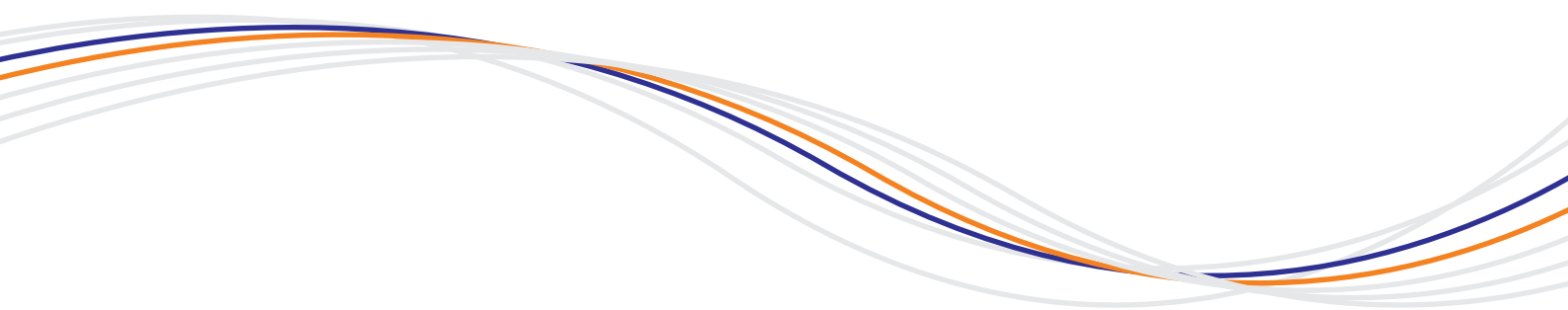




Relatório Anual **2004**

In
Prom



Instituto Promundo 2004

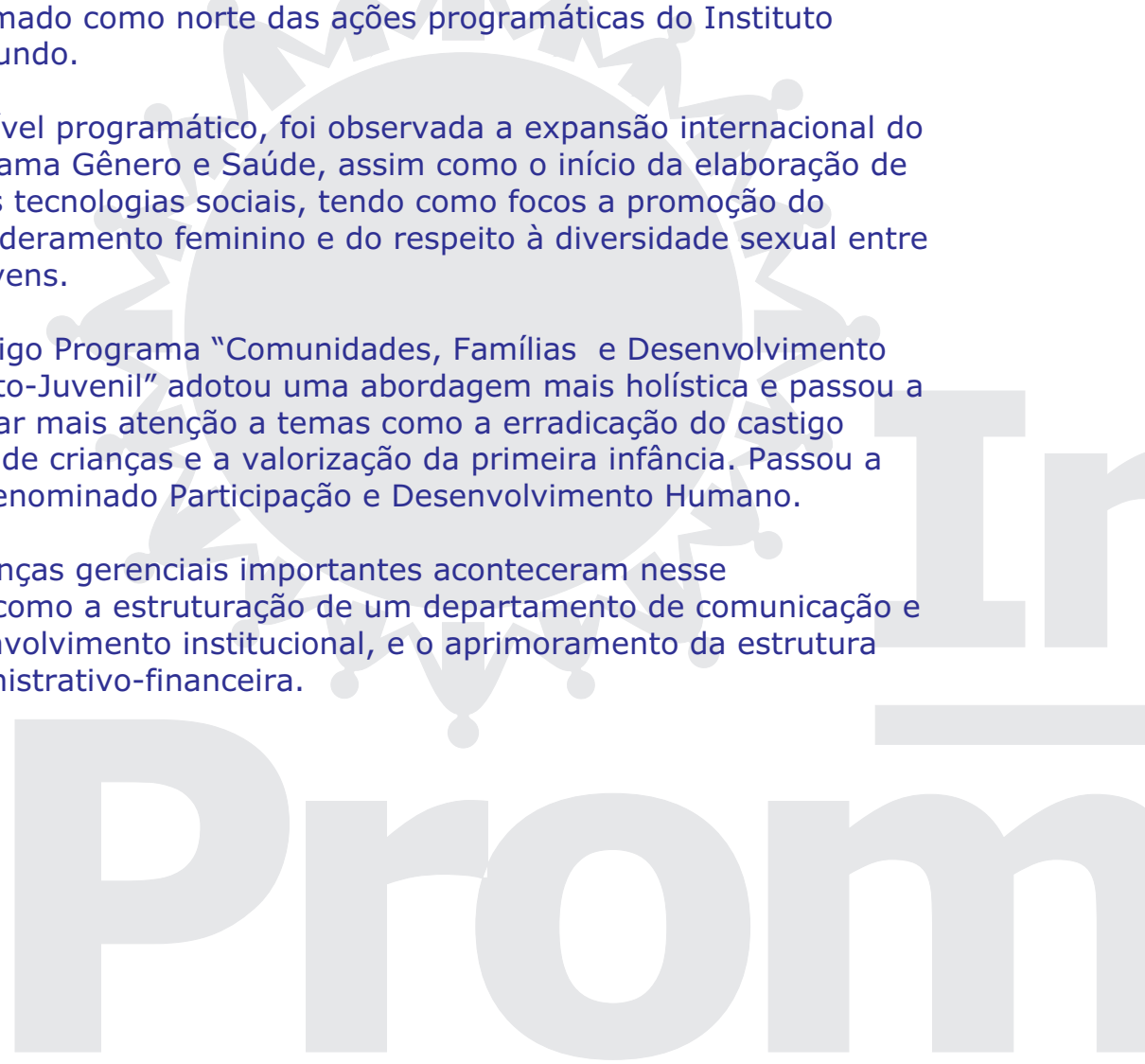
“A missão do Instituto Promundo é contribuir para a igualdade social por meio da elaboração de ações e pesquisas que promovam o desenvolvimento integral de crianças e jovens no Brasil e no mundo, estimulando a sua participação neste processo.”

Em 2004, a missão do Instituto foi revista durante exercício de planejamento estratégico, com a participação de toda a equipe. Como resultado, o **desenvolvimento de tecnologias sociais** foi legitimado como norte das ações programáticas do Instituto Promundo.

Em nível programático, foi observada a expansão internacional do Programa Gênero e Saúde, assim como o início da elaboração de novas tecnologias sociais, tendo como focos a promoção do empoderamento feminino e do respeito à diversidade sexual entre os jovens.

O antigo Programa “Comunidades, Famílias e Desenvolvimento Infante-Juvenil” adotou uma abordagem mais holística e passou a dedicar mais atenção a temas como a erradicação do castigo físico de crianças e a valorização da primeira infância. Passou a ser denominado Participação e Desenvolvimento Humano.

Mudanças gerenciais importantes aconteceram nesse ano, como a estruturação de um departamento de comunicação e desenvolvimento institucional, e o aprimoramento da estrutura administrativo-financeira.



Programa Gênero e Saúde

Realizações em 2004

O Programa Gênero e Saúde, que tem como principal objetivo promover a equidade de gênero e o respeito à diversidade sexual entre os jovens e com os jovens, teve importantes conquistas em 2004.

Foram comprovadas, por meio de pesquisa de avaliação de impacto, mudanças positivas de atitudes e comportamentos de homens jovens resultantes da participação nas atividades do Programa H, por exemplo, o aumento de cuidados com a saúde e a redução do uso de violência.

Além disso, o Programa H, por meio de capacitações e da sua adaptação a outros contextos culturais, começou a criar raízes em países da América Central, no México e na Índia. As primeiras sementes de atividades do Programa na África também foram plantadas.

Em 2004, pesquisas deram o pontapé inicial para o desenvolvimento de dois novos projetos complementares ao Programa H: o Projeto Diversidades, voltado para a redução da homofobia em meio ao público jovem, e o Projeto M, que buscará incentivar o empoderamento feminino de mulheres jovens em comunidades de baixa renda.

"Em 2004, o Instituto Promundo foi selecionado pelo Programa Nacional de DST e Aids para participar do Centro Internacional de Cooperação Técnica devido às experiências positivas do Programa H em várias regiões do mundo".

O Programa H é uma tecnologia social que incentiva homens jovens a questionarem o que significa ser homem e a adotarem comportamentos e atitudes mais equitativos e menos atrelados aos padrões tradicionais de masculinidade.



Atividades do Programa

O Promundo, com apoio técnico do Population Council e recursos do Horizons Program, programa do governo americano que apóia o desenvolvimento de pesquisas e iniciativas voltadas para a prevenção do HIV/Aids, divulgou, em nível nacional, os resultados de uma avaliação de impacto das intervenções do Programa H no Rio de Janeiro. **Os resultados do estudo, amplamente divulgados pela mídia, demonstraram que as campanhas comunitárias e oficinas educativas do Programa H podem, com sucesso, influenciar as atitudes dos homens jovens em relação aos papéis de gênero e contribuir para a diminuição de comportamentos de risco ao HIV e às DSTs.** A maior frequência na utilização de preservativos com parceira(o) fixa(o) e a diminuição dos relatos de sintomas de DST nos grupos envolvidos nas atividades do Programa são alguns exemplos de resultados. Avaliações do Programa começaram a ser realizadas também no México e na Índia.

Em parceria com o UNFPA, o Promundo trabalha com organizações governamentais e não-governamentais em três países da América Central: Nicarágua, Costa Rica e Panamá. **Em 2004 cerca de 20 organizações dos três países receberam treinamento**

no Programa H, utilizando-se do material educativo (manuais e vídeos) em 2004. A partir de então, organizações capacitadas estão aptas para implementar ações especificamente voltadas para o engajamento de homens jovens em ações pela equidade de gênero no âmbito dos seus próprios programas.

O Instituto Promundo realiza desde 2003 um estudo para o Banco Mundial sobre fatores relacionados às normas de gênero que podem reduzir a violência e o risco ao HIV/AIDS entre homens jovens em áreas de conflito na África sub-saariana. Como parte do estudo, **o Promundo conduziu, em 2004, um trabalho de campo em quatro países na região: Botswana, Nigéria, Uganda e África do Sul.** Em cada país, a equipe do Promundo realizou pesquisas qualitativas, com grupos de homens jovens, incluindo jovens cooptados pelo "Exército da Resistência de Deus" em Uganda, jovens que vivem em Kaduna, Nigéria - local de recentes choques entre jovens cristãos e muçulmanos - e homens jovens portadores de HIV/AIDS no distrito de Soweto, na África do Sul. Os resultados dos grupos focais e entrevistas serão analisados e consolidados em documento cujo objetivo é informar sobre abordagens potencialmente eficazes para o engajamento de homens jovens na redução da violência e na promoção de comportamento sexual mais seguro na região.



Os materiais do Programa H (vídeo "Minha Vida de João" e manuais) foram amplamente disseminados por meio de doações em 2004. Dentre os 426 manuais Programa H solicitados (em inglês, espanhol e português), 175 unidades foram vendidas e o restante doado. Foi autorizada a reprodução dos manuais H em espanhol pelo Ministério da Educação chileno e uma adaptação e impressão está sendo feita na Índia. A ECOS-Comunicação em Sexualidade, colaboradora do Programa H, e a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, disponibilizaram uma tiragem especial de 4000 volumes para a rede de escolas estaduais de São Paulo. 1000 unidades de DVDs, CD-Roms e VHS do vídeo "Minha Vida de João" foram produzidos em 2004, somando-se aos 2000 vídeos (VHS) já disseminados no período de 2002 a 2004.

Com apoio da Fundação Ford, o **Instituto Promundo, em parceria com as ONGs brasileiras ECOS (São Paulo) e o Instituto PAPAI (Recife), capacitou sete ONGs das regiões Norte (Acre), Nordeste (Pernambuco, Paraíba e Ceará) e Centro Oeste (Distrito Federal), além da Secretaria Especial da Juventude do Acre**, na utilização do Programa H. Após os treinamentos, as organizações passaram a incorporar o conceito de promoção de equidade de gênero atrelada à saúde nos seus programas. O projeto contribui para a formação da Rede H, uma rede de organizações brasileiras que trabalham no campo da saúde segundo uma perspectiva de gênero.

O Promundo concluiu um projeto-piloto com estratégias para atrair homens jovens às unidades de saúde e garantir a adequação dos serviços para este público. O projeto envolveu pesquisa qualitativa, capacitação de profissionais, produção de material sócio-educativo e avaliação de satisfação do usuário. O projeto foi realizado com apoio da OPAS/OMS em parceria com o NESA (Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente da UERJ) e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Simpósio Nacional "Homens Jovens e Equidade de Gênero: participação juvenil, programas e políticas". Realizado em Brasília DF, na sede da Organização Pan-Americana de Saúde, o evento possibilitou uma oportunidade para que diversas organizações pudessem compartilhar experiências sobre o trabalho com homens jovens. Nessa oportunidade, foi lançada a Aliança H, uma aliança global de organizações que buscam promover a equidade de gênero entre os jovens e com os jovens, co-ordenada pelo Instituto Promundo.

Estiveram presentes no lançamento representantes do Ministério da Saúde e da embaixada do Reino Unido, além de representantes da empresa Durex e da John Snow Brasil.

O Instituto Promundo iniciou, em colaboração com a ECOS, o Instituto PAPAI e Salud y Género (México), a produção de um desenho animado voltado para a promoção do respeito à diversidade sexual e a redução de homofobia entre os jovens heterossexuais e homens que fazem sexo com homens. Esta será a primeira ferramenta de trabalho sócio-educativo desenvolvida no âmbito do Projeto Diversidades.

O Instituto Promundo, em parceria com a ECOS, o Instituto PAPAI, Salud y Género e World Education, **realizou uma pesquisa qualitativa sobre questões relacionadas ao empoderamento de mulheres jovens em comunidades de baixa renda.** A pesquisa subsidia a elaboração de um material sócio-educativo dirigido a educadores e profissionais de saúde e uma metodologia de aferição de *empowerment* a ser usada na avaliação de impacto de programas voltados para o empoderamento feminino, componentes do novo **Projeto M.**

O Promundo realizou em 2004 uma consultoria para a John Snow Brasil para o desenvolvimento do **Projeto H.com.H com apoio da Futures Group**, um projeto de marketing social envolvendo a disseminação de preservativos para a população gay nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.



Em 2004, o Instituto Promundo liderou a formação da Aliança H, uma aliança global de organizações que buscam promover a equidade de gênero entre os jovens e com os jovens. São membros da Aliança H: Instituto PAPAI, ECOS - Comunicação em Sexualidade, Salud y Género, Population Council, Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), International Planned Parenthood Federation (IPPF / WHR), World Education, John Snow Brasil, CORO for Literacy, SSL International e Program for Appropriate Technology in Health (PATH).

Principais apoiadores do Programa Gênero e Saúde em 2004: Banco Mundial, SSL International, Durex, International Planned Parenthood Federation (IPPF / WHR), Mac Arthur Foundation, Moriah Fund, Oak Foundation, Programa Nacional DST/Aids, Ministério da Saúde, Population Council, Secretaria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres, UNFPA, OPAS/OMS GTZ e Ford Foundation.

Programa Participação e Desenvolvimento Humano

Realizações em 2004

Foi de fato em 2004 que o Programa Participação e Desenvolvimento Humano ganhou esta denominação. Até então, as atividades do programa realizavam-se praticamente no âmbito do projeto Bases de Apoio, implementado em três comunidades do Estado do Rio de Janeiro. O projeto, concebido em parceria com o CIESPI desde 1999, tem como objetivo fortalecer os recursos de apoio a crianças e jovens existentes nas comunidades. A partir de 2004, o Programa estabeleceu estratégias para ampliar o seu campo de atuação e ganhou novos enfoques e linhas temáticas, como a erradicação do castigo físico e psicológico de crianças e a promoção da participação infantil e juvenil.

Em 2004, também foram iniciadas as primeiras reflexões e estudos sobre a importância da valorização da primeira infância como fase da vida crucial para o desenvolvimento humano.

Nesse ano, o Programa passou a desenvolver experiências inovadoras de participação infantil por meio de atividades literárias em uma biblioteca comunitária. A montagem de uma rádio comunitária por um grupo de jovens é planejada como um verdadeiro laboratório de participação e protagonismo juvenil. Ambos os projetos surgiram em comunidades onde foi implantado o Bases de Apoio.

O projeto Bases de Apoio entra em sua terceira fase, e os pólos comunitários estabelecidos nas três comunidades têm a primeira experiência de elaboração de projetos para captação de recursos do fundo comunitário Bases de Apoio. Os pólos começam a ser preparados para dar o grande salto rumo à sua autonomia e institucionalização, quando deverão gerar recursos próprios, formalizar parcerias e seguir apoiando as crianças e jovens.

A sistematização do Bases de Apoio começa a ser elaborada para que o projeto possa ser replicado como tecnologia social em outras comunidades.



Fotografia doada pela comunidade de Água Mineral

Chamamos de Bases de Apoio... os elementos fundamentais que compõem os alicerces do desenvolvimento integral da criança. São recursos familiares e comunitários que oferecem segurança física, emocional e afetiva a crianças e jovens.

Atividades do Programa

O projeto Bases de Apoio foi reestruturado, com a identificação de linhas de ação específicas em nível comunitário (capacitação institucional, prática cidadã, informação e pesquisa e capacitação pedagógica) e o redimensionamento dos seus recursos humanos. Foi implantado um programa de capacitação intensiva e sistemática para agentes comunitários dos pólos que, por sua vez, transformam os conhecimentos e habilidades adquiridos em serviços de fortalecimento das bases de apoio. Esta fase do projeto foi importante para o fortalecimento de redes e alianças de serviços locais para a defesa e promoção dos direitos das crianças e adolescentes.

Um programa de patrocínio a pequenos projetos foi implantado nas três comunidades de baixa renda onde o Bases de Apoio é desenvolvido (Santa Marta, Água Mineral e Bangu). Dos 15 projetos submetidos pelos pólos comunitários em parceria com bases de apoio, foram aprovados 11, no valor total de R\$ 20.000,00. Os projetos têm previsão de conclusão em janeiro de 2005, quando uma nova edição do Fundo será lançada.

Um site sobre o projeto Bases de Apoio foi ao ar em 2004. Com a finalidade de disponibilizar as metodologias do Bases de Apoio a técnicos de ONGs, agências gover-

namentais, gestores de políticas públicas e pesquisadores, o site disponibiliza recursos teóricos e práticos empregados pelo projeto e é alimentado pela própria equipe do projeto Bases, por meio de uma interface simples e intuitiva que dispensa conhecimentos específicos de HTML.

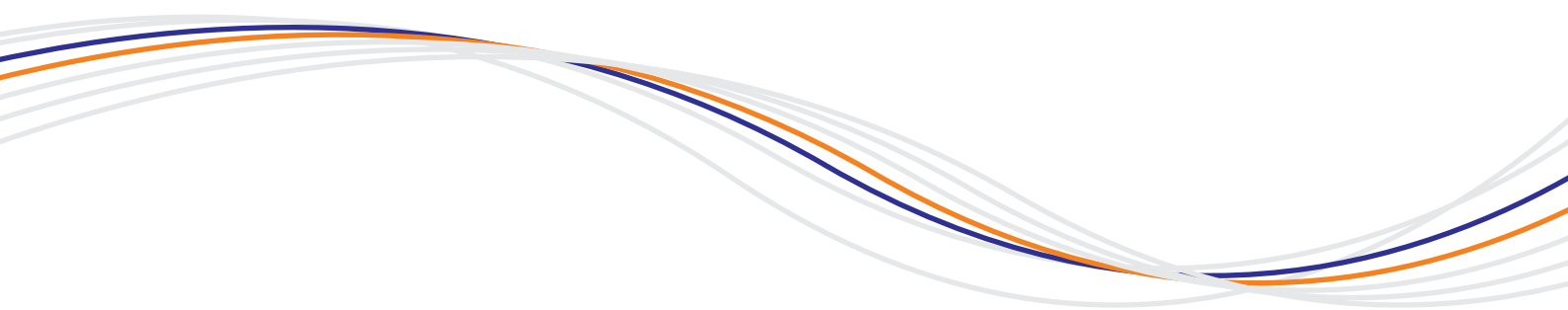
As atividades relacionadas à pesquisa do projeto Bases de Apoio incluíram a elaboração de um relatório com análise de dados quantitativos o qual será complementado por um relatório de análise qualitativa. Um guia de sistematização da tecnologia social Bases de Apoio apresentará, de forma didática, todos os dados levantados por estas pesquisas.

Este guia começou a ser elaborado por meio de seminários internos com membros de toda a equipe do projeto ao longo de 2004.

A convite da Save the Children Suécia, o Promundo e o CIESPI realizaram um curso sobre a tecnologia social bases de apoio para representantes de 12 centros de defesa dos direitos das crianças, membros da Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (ANCD). Além disso, o Promundo foi contratado pela ChildHope para realizar um curso de capacitação semelhante em Lima, Peru, para cerca de vinte representantes das ONGs peruanas ADEVI e Proceso Social.



O manual "Cuidar Sem Violência Todo Mundo Pode", utilizado pelo Bases de Apoio, foi amplamente difundido e solicitado por meio do site do Promundo. Uma versão adaptada do manual foi publicada em espanhol em 2004. Por meio da contratação das ONGs latino-americanas CECODAP e Paniamor, a publicação foi testada e validada na Costa Rica e na Venezuela.



Em parceria com o Instituto C&A e o CIESPI, o Promundo implantou a primeira biblioteca comunitária infantil de Água Mineral. Além de um acervo com mais de 300 volumes, a biblioteca oferece serviços de narração de histórias, teatro de marionetes, entre outros. **Neste espaço, começam a ser desenvolvidas as primeiras experiências de participação infantil pelo Promundo.**

Também em Água Mineral, foi elaborado pelo Promundo com apoio do Instituto C&A, um projeto visando a montagem de uma rádio comunitária pelos jovens da própria comunidade a partir de 2005.

Teve início o projeto "Crianças: Sujeitos de Direitos", que desenvolverá pesquisas e ações visando a redução do índice de violência doméstica e a erradicação do castigo físico de crianças. O projeto, que terá duração de três anos e representa uma nova

abordagem de promoção do desenvolvimento integral de crianças, é o resultado de uma parceria estratégica com a Save the Children Suécia e a Bernard van Leer Foundation. Nesta fase do projeto, foram elaborados os conceitos iniciais para o desenvolvimento de uma escala psicométrica que visa medir as atitudes de pais em relação aos seus filhos de cinco a doze anos, considerados sujeitos de direitos.

O Promundo visitou assentamentos e acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), no Rio Grande do Sul, a fim de identificar possibilidades de parceria com o movimento social, que desenvolve um dos modelos mais interessantes de participação juvenil no Brasil. A visita resultou em artigo sobre crianças e jovens no MST, que será publicado em livro do Chapin Hall, centro de pesquisa da Universidade de Chicago, EUA.

"O desenvolvimento integral de crianças e jovens é indissociável do direito à cidadania plena".

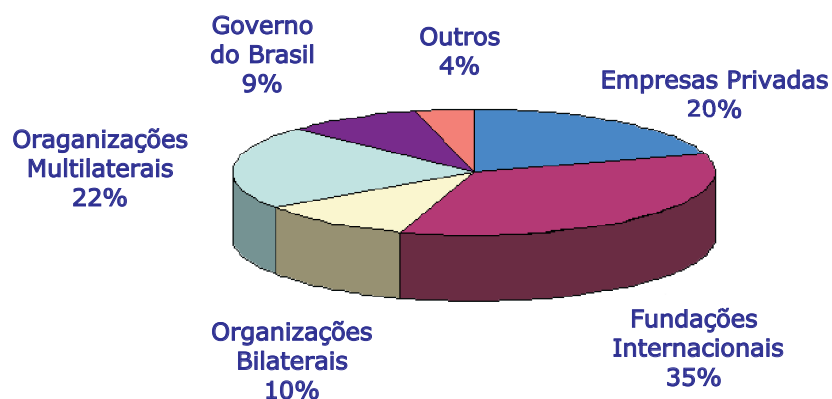
Principais apoiadores do Programa Participação e Desenvolvimento Humano em 2004:

Save the Children Sweden,
Bernard van Leer Foundation,
Oak Foundation, Instituto C&A, DFID e ISPCAN.



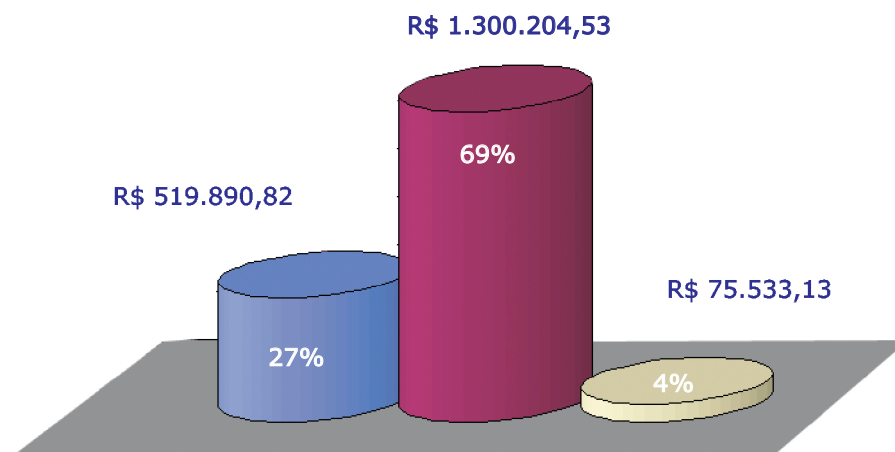
Perfil do apoio ao Instituto Promundo em 2004

Empresas Privadas	R\$	382.822,38
Fundações Internacionais	R\$	658.921,95
Organizações Bilaterais	R\$	197.712,41
Organizações Multilaterais	R\$	409.061,21
Governo do Brasil	R\$	171.577,40
Outros	R\$	75.533,13
Total	R\$	1.895.628,48



Distribuição de financiamento por área programática em 2004

- Programa Gênero e Saúde
- Programa Participação e Desenvolvimento Humano
- Apoio Institucional





Fotografias: João Ripper/Imagens do Povo



Rua México, 31/150, Centro
Rio de Janeiro RJ - Brasil
Cep: 20031144
tel.: 55 (21) 2544-3114
fax :55 (21) 2544-3115
www.promundo.org.br